

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTE NA INFÂNCIA

1. ALEX SANDRO TOMAZINI
MESTRE
UNIVERSIDADE BRASIL
alextomazini@bol.com.br

2. ANDREA CECILIA ALVES
ESPECIALISTA EM ALFABETIZAÇÃO
FACULDADES INTEGRADAS GUARULHOS
andreacalves@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar algumas características e a importância do ensino da Arte na infância podemos concluir que desde os primeiros anos de vida o processo de ensino e aprendizagem do educando inicia no primeiro contato com a vida através da sua família e todos que o cerca. O Ensino da Arte ganhou um espaço muito grande e significativo ao longo da sua história na sociedade, de modo que o professor tenha este olhar com a importância da disciplina e no contato da mesma pela criança, desde os primeiros anos de sua idade, trazendo uma visão mais crítica e concreta do contexto que a criança estará inserida. O professor tem a necessidade de compor os fundamentos que a própria disciplina traz como a criatividade, ludicidade, reconhecimento e dinamismo. E então o aluno terá também este olhar diferenciado junto através da sua relação com o ensino da Arte que hoje é uma das disciplinas mais importantes no currículo educacional.

Palavras-chave: Artes; Desenvolvimento Infantil; Ensino-Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Desenvolver a Arte na criança é um assunto muito comentado nos tempos atuais, assim como é possível compreender a sua importância no processo de ensino e aprendizagem, a escolha este tema tem como objetivo demonstrar os avanços obtidos durante o processo de desenvolvimento da criança e apresentar as diferentes dificuldades que ainda é objeto de estudo na educação.

O desenvolvimento ocorre de maneira rápida e apresentando evoluções e superações, e um dos fatores principais neste processo é o desenvolvimento psicomotor, onde a Arte vem sendo inserida com muita vivência, existe a necessidade de rever conceitos e de estruturar esse campo de conhecimento que está muito relacionado com a Arte e a educação.

Nos tempos atuais a criatividade é um assunto muito comentado e estimulado desde a infância, é possível compreender a evolução do corpo e da mente com atividades e estímulos que ocorre a partir de um objeto ou mesmo uma experiência de vida, o desenvolvimento motor, psicológico e cognitivo é bem observado na infância em que está em um período em que seu corpo esta em constante mudanças, devido ao processo de desenvolvimento que vai até a idade adulta da criança, não existe limites de experiências para a criança ela compreende que tudo aquilo que se encontra no meio em que vive está ao seu alcance, o seu corpo apresenta capacidades e necessidades.

A arte está inserida em todos os momentos de vida da criança desde o seu nascimento porém em algumas situações não é devidamente estimulada, e tem uma certa necessidade de ser analisada mais profundamente pela criança e pela família que se encontra no início da vida o primeiro contato que ela tem com o mundo, pelo fator de muitas escolas e profissionais da educação não estão preparados sendo necessário um profissional adequado para fornecer o acesso a Artes para as crianças, o ensino tradicional ainda está vivo em muitas escolas, a dificuldade de compreender a importância do estímulo de acordo com as experiências vivenciadas pelo sujeito e aguardar que o momento da criança seja atingido, muitas vezes no momento que é apresentado algo a criança não esteja preparada para compreender os comandos..

A criança apresenta uma certa aproximação com a Arte, se identifica com os estímulos feitos através das modalidades artísticas os sentimentos internos, assim, a criança com dificuldades consegue com muito mais prazer representar e avançar em seu desenvolvimento.

A importância da arte na escola faz com que a compreensão do mundo que se encontra ao seu redor esteja presente no cotidiano da criança, nos deparamos

com diversas dificuldades tanto cognitiva como físicas na escola afetados por diferentes motivos como, emocionais e de genética que desencadeia diversas dificuldades de aprendizagem, e essa disciplina faz com que seja utilizada como recurso em sala, ativando assim a criatividade e estimulando o desenvolvimento.

A Arte faz com que a ação da aprendizagem seja transformada através de um processo terapêutico, assim facilitando a aprendizagem e utilizando recursos da arte que facilitam por meio da relação que terá com o sujeito, transformando o processo de ensino em um momento para que a criança tenha com o seu interior e assim, estabelecer expressões de seus sentimentos e assim se comunicar e compreender aquilo que está vivendo.

O professor de Arte desenvolve a sensibilidade e a imaginação, e tem uma grande parceria junto ao professor das demais disciplinas, fazendo com que a prática da aprendizagem percorra outros caminhos, através da expressão verbal ou escrita.

Permitindo que a criança desenvolva seus sentimentos, emoções e assim estabelecer uma rotina saudável, ela faz com que a criança tenha liberdade de expressão em suas habilidades, representando seus sentimentos através do corpo e da mente, sempre com expressividade e criatividade.

2. OBJETIVOS

Com a intenção de se alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico, apoiando-se nos autores que defendem uma educação de qualidade e compromissada dentro, sobretudo, da educação infantil e o ensino de arte que promove o desenvolvimento cognitivo do educando.

3. METODOLOGIA

Para esta pesquisa, utilizaremos como metodologia o estudo bibliográfico de livros, revistas e de artigos científicos publicados na plataforma Scielo, este estudo apresenta uma abordagem teórica, com investigação que enfatiza a descrição, a

teoria fundamentada e o estudo das percepções.

4. DESENVOLVIMENTO

A educação teve um avanço significativo no currículo da Arte, é um dos conceitos mais próximos que podemos observar de acordo com o desenvolvimento dos alunos em sala, que reflete automaticamente na sociedade e no desenvolvimento do sujeito.

[...] Para agravar a situação, durante os anos 70-80, tratou-se dessa formação de maneira indefinida: "... não é uma matéria, mas uma área bastante generosa e sem contornos fixos, flutuando ao sabor das tendências e dos interesses". (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: ARTE, 1997, p. 24).

Foi então que o ensino da Arte começou a ser reconhecido e nos anos de 80 que as discussões foram crescendo, e este movimento apresentou um novo conceito para a educação a fim de rever novos andamentos ao ensino, através de reuniões, encontros e manifestações.

A lei nº 9.394/96 considerou a Arte como componente curricular obrigatório e substituiu o conceito de Educação Artística, por Ensino da Arte presente na educação básica. Hoje podemos nos deparar com a Arte uma das disciplinas mais importantes no processo de construção e desenvolvimento do ser humano em todos os aspectos da sua vida (BASSEDAS, 2009)

A disciplina segue com o seu conceito inicial e também aplicado de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a arte desde do início da sua atuação dentro do ensino, apresentou diferentes metodologias influenciando de maneira ativa no ensino dos docentes e das suas práticas pedagógicas em sala de aula, nos tempos atuais a concepção que vem sendo atrelada aos professores, sua didática e metodologia se baseia na Abordagem Triangular (BASSEDAS, 2009)

No Brasil esta proposta constitui em três abordagens, a contextualização histórica que consiste em conhecer e compreender sua história e metodologia, o fazer artístico da arte e a apreciação artística que é saber uma obra de arte. Foi

trazida esta concepção a partir da década de 80, através da Arte Educadora Ana Mae Barbosa e desde então vem sendo utilizada pela Educação, incorporada em documentos oficiais, e metodologias e acervos complementares para os professores (BASSEDAS, 2009).

Este conceito então veio para facilitar e estimular o ensinar e aprender da Arte que também estão incorporados os princípios como multiculturalidade/interculturalidade, observados como objetos de estudo de diferentes culturas e costumes, e também a interdisciplinaridade que leva a necessidade de compreensão do conhecimento em Arte e os outros componentes do currículo educacional (BASSEDAS, 2009).

Ao refletir sobre essa área ao longo da história, é possível repensar e reconstruir sua prática, rompendo com paradigmas tradicionais e concepções que não proporcionam uma aprendizagem significativa. Considerando a subjetividade que envolve uma análise, esta deve ser realizada sob uma perspectiva crítica e sensível por parte do educador, para que este possa se reconhecer na construção histórica, refletindo sobre a importância do ensino atualmente, em que cada vez mais é valorizado o sujeito inovador e criativo na sociedade.

Seu principal objetivo é fazer com que o corpo também faça parte ativa do desenvolvimento, sendo funcional em todos os sentidos, dominar com eficiência melhorando e criando um equilíbrio e a criatividade.

“O objeto de conhecimento é a própria Arte, suas várias linguagens e códigos. O indivíduo chega à produção artística através de um processo (sentir, pensar, construir e expressar) no qual as experiências anteriores acumuladas pelo sujeito articulam o antigo e o novo, dando-se aí uma aprendizagem significativa, na qual o professor, os colegas e o meio desempenham um papel de mediação cultural e de intervenção em área de desenvolvimento potencial do aluno.” (ZAGONEL, 2008, p. 55).

Foi então que o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil foi criado a fim de oferecer ao professor suporte de mediações, atividades e procedimentos para as crianças de 0 a 6 anos de idade. E então garantir a criança um desenvolvimento de acordo com as suas especificações e necessidades,

favorecendo ao professor seu desenvolvimento e procedimentos em sala de aula e opiniões obrigatórias no processo de ensino aprendizagem (BIASOLI, 2011).

A criança desenvolve do decorrer do seu crescimento, passam por etapas de desenvolvimento o quantitativo de acordo com as suas características individuais. É necessário que ocorra desde o nascimento os estímulos sensoriais na criança de acordo com a sua faixa etária, o primeiro contato que a criança tem é com a mãe através do umbigo umbilical em que não somente os nutrientes necessários para sua sobrevivência são passados por ali, como também todo sentimento da mãe e a família pelo bebê (BERNS, 2011).

Desta forma, podemos compreender como a ludicidade é tão importante no processo de desenvolvimento da criança, é possível observar crianças com atitudes e manifestações de adultos, porém vale ressaltar que ela apresenta características próprias da sua faixa etária e se por acaso estas etapas estão sendo perdidas, pelo fato do desenvolvimento mundial e tecnológico, as crianças estão deixando de lados às etapas iniciais do seu processo de desenvolvimento e então a sua construção de conhecimento esta sendo enxugadas, fazendo com que a construção manual e as brincadeiras básicas de infância sejam puladas, dando espaço para tecnologia e o contato com outro dando espaço ao contato virtual, podemos identificá-las nos níveis do desenvolvimento humano em que as etapas estão claras (BERNS, 2011).

A criança de maneira individual cria um universo criativo para organizar suas ideias e conhecimentos adquiridos e como ela compreende o mundo que esta inserida. Ela representa de forma imaginária tudo aquilo que ela vê e acrescenta criando novos conceitos para ela.

É então que a Arte aparece desde a infância, através da sua imaginação ela reproduz conceitos artísticos, comunicativo e também estético, e representa de maneira lúdica o seu contexto social e cultural, a criança compreende diferentes situações pelo visual, sons e movimentos, que sejam significativos para o meio em que está inserida (ZAGONEL, 2008).

A escola então faz a mediação da crianças e suas experiências artísticas que está relacionadas em toda sua rotina e seu cotidiano e que de algumas forma seja significativo e importante para ela.

A criança passa por estágios no seu processo de desenvolvimento e compreensão das etapas de vida que está vivenciando, onde o profissional chamado interage com a criança nos momentos das atividades, a ação do brincar estabelece e potencializa a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Ao nascer à criança compreende reflexos que auxilia em sua sobrevivência, porém ele vai se ajustando no decorrer dos meses, a criança estabelece um vínculo dos acontecimentos vivenciados e os objetos apresentados a ela, e então ele procura refazer somente as ações que sinta-se agradável.

Também a criança faz uso de comportamentos repetitivos, seu objetivo amplia, e já não consegue se distrair com muita facilidade.

Este período acontece desde o nascimento da criança até os 2 anos, o bebê compreende que está inserida no mundo quando começa a dar seus primeiros passos de vida, consegue entender este processo através das sensações motoras com a sua vivência sensorial, e entende o mundo através do seu corpo.

Neste momento o bebê consegue reconhecer o mundo externo por conta da sua autonomia e começa analisar as pequenas coisas pelo reflexo dos passos, ela consegue imitar os exemplos que observa e transferir as suas ações. Ela inicia esta etapa com percepção limitada imitando com o modelo a frente ao final desta etapa o bebê já consegue imitar os atos aprendidos sem nenhum modelo presente, consegue já assimilar as ações vivenciadas.

A criança quando inserida em um ambiente novo e principalmente na escola, expressam e apresentam ao grupo a bagagem de aprendizagem que traz de casa, tudo que foi adquirida com seus familiares ela demonstrará para o meio que foi inserida. É perceptível as crianças mais retraídas que não conseguem se expressar, neste momento o professor demonstrará mais atenção e cuidado junto com essas crianças, para analisar até qual ponto esta timidez irá ser apresentada, o ensino da Arte é essencial neste processo de conhecimento do Eu.

O conhecimento adquirido neste primeiro momento será suficiente para compreender o sujeito nesta primeira etapa, nem todas as crianças estão inseridas em um meio lúdico, as que tiveram este primeiro contato em um mundo mais

colorido e diversificado, estará mais apta a enfrentar as experiências que a sociedade irá lhe apresentar.

Através do faz de conta a criança desenvolve suas habilidades colocando em prática suas experiências já adquiridas, é neste processo de jogos e brincadeiras que os profissionais conseguem avaliar a criança. A produção do desenho é muito importante neste processo, pois esta e outras atividades artísticas é capaz de compreender o nível da aprendizagem que ela se encontra (ZAGONEL, 2008).

O desenho infantil passa por níveis mais conhecido por estágios do grafismo (realismo intelectual, fase esquemática e realismo visual), desta forma vão adquirindo nestas etapas formas e conceitos, e a arte neste momento deve-se expressar no individualismo e na criação de cada criança. A criança desenvolve do decorrer do seu crescimento, passam por etapas de desenvolvimento o quantitativo de acordo com as suas características individuais, a genética familiar também é muito importante neste processo de desenvolvimento.

Devemos lembrar também, que o desenvolvimento da criança depende de uma grande variedade de fatores, muitos deles relacionados à capacidade genética da criança. A presença de doenças agudas ou crônicas, deficiências físicas, a qualidade da relação com o ambiente familiar são alguns dos muitos fatores envolvidos neste processo. (SANTOS, p.15, 2003).

É necessário que ocorra desde o nascimento os estímulos sensoriais na criança de acordo com a sua faixa etária, o primeiro contato que a criança tem é com a mãe através do umbigo umbilical em que não somente os nutrientes necessários para sua sobrevivência são passados por ali, como também todo sentimento da mãe e a família pelo bebê, assim que nasce o contato que ela tem é com família, com ela o bebê tem suas primeiras experiências, e constrói seu primeiro elo com a sociedade.

A fala é o primeiro contato que a criança tem com o outro, reconhecer as vozes faz com que a criança faz uma assimilação do local e com quem ela está, mesmo o contato visual não sendo obrigatório, ela compreende um ambiente familiar apenas pelo som, mesmo na barriga o diálogo que ocorre entre os familiares e o bebê, já faz com que ele reconheça seu ambiente familiar.

Desta forma, podemos compreender como a ludicidade é tão importante no processo de desenvolvimento da criança, é possível observar crianças com atitudes e manifestações de adultos, porém vale ressaltar que ela apresenta características próprias da sua faixa etária e se por acaso estas etapas estão sendo perdidas, pelo fato do desenvolvimento mundial e tecnológico, as crianças estão deixando de lados as etapas iniciais do seu processo de desenvolvimento e então a sua construção de conhecimento está sendo enxugadas, fazendo com que a construção manual e as brincadeiras básicas de infância sejam puladas, dando espaço para tecnologia e o contato com outro dando espaço aos computadores e jogos virtuais, podemos identificá-las nos níveis do desenvolvimento humano em que as etapas estão claras (SANTOS, 2003).

A tecnologia traz com ela muito conhecimento, ela desenvolve muitos dons que as crianças apresentam no mundo tecnológico, o leque abrangente de pesquisa que a internet apresenta é fundamental na construção do conhecimento das crianças. Porém, a dependência que o mundo virtual traz é muito grande, e o individualismo faz com que a criança não necessita do apoio do outro, ela consegue superar seus desafios sozinha, desenvolvendo a individualidade e à não dependência de ser auxiliado.

Também é necessário entender a importância da escola neste processo, somente com o convívio e a troca de experiências com outras pessoas que a criança evolui em seu desenvolvimento e aprendizagem através da descoberta, troca de informações, experiências, registros, observações, entre outras.

A situação diária faz com que a criança seja observada e avaliada, podendo assim compreender sua evolução, Vygotsky define o desenvolvimento em algumas etapas como nível de desenvolvimento potencial, a criança necessita do auxílio de um adulto para realizar diversas atividades do seu cotidiano. Ela não consegue concluir tarefas sozinhas, porém ao seu auxiliada consegue desempenhar com eficiência, ela procura se espelhar em outra pessoa que tenha a idade superior à sua para poder “imitar”, e então finalizar realizando de maneira correta.

A criança nesta etapa ainda não completou o processo de aprendizagem, o conhecimento ainda não foi atingido, mas ela utiliza o outro como espelho para compreender e direcionar. Também tem a capacidade denominada como nível de desenvolvimento real, a criança desenvolve seu conhecimento de maneira

retrospectiva, em que as etapas de conhecimento já foram concluídas e alcançadas, desta forma o sujeito consegue realizar as atividades propostas de maneira individual, já concluiu seu processo de conhecimento e consegue de maneira prática e autônoma (SANTOS, 2003).

Já possui a capacidade de aprender e compreender, não descarta a ajuda de outro, mas já tem um direcionamento autônomo de suas ações. Os resultados das suas habilidades já foram concluídos, existe nesta etapa também a possibilidade de ainda saber mais, mas não exclui a sua capacidade do que já sabe, então é denominado a zona de desenvolvimento proximal. Neste nível a criança desenvolve um processo de transformação, seria um processo mais devagar e representam as ações que serão estimuladas para serem desenvolvidas (SANTOS, 2003).

Este processo de desenvolvimento que a criança vive, é um processo sociocultural que ela precisa vivenciar para saber em qual sociedade ela está inserida, porém com o conhecimento destas habilidades pode-se perceber a importância que se deve ter com as experiências e bagagens de conhecimento que cada criança carrega.

É possível entender que é possível no processo de desenvolvimento e conhecimento de uma criança beneficiar através de uma aprendizagem, é necessário compreender o papel essencial que a escola tem sobre a vida de um ser humano.

O ensino aprendizagem é transmitido através da escola para a criança através do nível de desenvolvimento real, desta forma o caminho percorrido neste processo de ensino deve-se considerar os conteúdos que a criança carrega.

Sendo assim, a construção do conhecimento está em constante transformação e a contribuição que estes níveis de conhecimento apresentam é fundamental para este processo, faz-se necessário o cuidado dos envolvidos neste processo de desenvolvimento, pois a formação de caráter da criança está sendo construída, podendo ser estimulada tanto para o bem como para o mal.

Este conceito de desenvolvimento Vygotsky afirma a importância de um adulto neste momento, e a mediação é essencial.

A experiência da criança é o tipo de unidades simples da qual é impossível dizer que é a influência do ambiente sobre a criança ou uma característica da própria criança. A experiência é uma unidade de personalidade e

ambiente na medida em que existem no desenvolvimento. A experiência deve ser entendida como o relacionamento interno da criança enquanto indivíduo com um dado aspecto da realidade. (VYGOTSKY, p. 382, 1984).

Porém, a escola é o lugar em que a criança põe em prática tudo que conquistou até o momento, é onde ela interage ainda mais com o outro, o professor necessita desenvolver atividades que a interação é o principal objetivo, com ela pode ser observada todas as etapas até aqui analisadas no processo de desenvolvimento da criança.

É neste momento em que a criança irá ser analisada pelo professor se está respondendo com suas potencialidades, e então observar possíveis dificuldades que o aluno venha apresentar.

A zona de desenvolvimento proximal permite ao professor a troca de conhecimento com o aluno, pois o aluno traz com ele para a escola suas experiências vivenciadas em seu cotidiano, e o professor apresenta o conhecimento científico das áreas que serão trabalhadas.

Portanto, com esta troca de conhecimento permite um avanço significativo na aprendizagem, da oportunidade de ambos constituírem o aprendizado pois, ninguém sabe tudo é sempre tempo de aprender.

É uma prática que estimula a transdisciplinaridade na educação, saúde e na arte, ela tem o objetivo de resgatar a capacidade de conhecimento da criança em um processo de conhecimento e transformação do sujeito. Através dela a criança de forma criativa desenvolve sua oralidade, liberdade de expressão, valorizando o outro.

As atividades que são trabalhadas pelos professores são de extrema importância e resgate da arte em nosso contexto, atividades essas que estão sendo desenvolvidas sempre em grupo, buscando valorizar a dança, arte, teatro, música, possibilitando desta forma o contato com o próximo, este trabalho vem abrindo espaço a cada dia na sociedade, principalmente na área da saúde onde o cognitivo e o psicológico estão sendo avaliado.

O profissional tem a sua prática utilizada pela escuta, observação, sendo assim os projetos apresentados pelo professor tem o objetivo de desenvolver a cidadania e incluir a criança na sociedade, desta forma amenizar e promover a igualdade, através do conhecimento de diferentes culturas e acesso a informação.

A nossa educação tem o papel de encaminhar a criança para a sociedade e ter suas atitudes neste ambiente, para enfim saber conviver e ser inserida no mercado de trabalho. Porém, com a inserção do construtivismo podemos vivenciar esta atitude de outra maneira, experimentar ARANHA (2006) relata que:

“Nada está no espírito que não tenha passado primeiro pelos sentidos. Aliás, a palavra empirismo que vem do grego “empeiria”, significa experiência. Nossos pensamentos não surgem do contato de nossa alma com o mundo das ideias, mas da experiência sensível.”

A Arte encanta quem dela utiliza qualquer uns dos meios que oferece, com ela podemos despertar nossa imaginação, criatividade, imaginação, sensibilidade, dentre outros, a criança está em constante construção do seu próprio mundo e tentando compreender o do outro.

Educar vem do verbo “educare”, de acordo com Ormezzano (2011):

“Educar não será reprimir, mas ao contrário exprimir, liberar. Também não é imprimir, mas ao contrário fazer brotar, fazer emergir. Menos ainda seria formar, impondo uma forma; ao contrário, seria desentranhar do mais fundo do ser a sua própria forma. Com efeito, o verbo educar vem do latim educere, e significa tirar fora, levar fora, extrair, desentranhar. Educar o homem significa, portanto, desenhar a forma humana de dentro do próprio homem, extraíndo e revelando a sua própria e íntima essência.”

O primeiro contato que a criança tem é com a sua família, onde ele pode ter referencias de comportamentos e troca de experiências, em seguida ela é inserida na escola onde sua individualidade é construída longe da sua família. A escola busca compreender o individualismo e também o trabalho em grupo de uma forma amigável devido à grande quantidade de pessoas inseridas em um mesmo ambiente, com costumes diferentes do outro.

Desta maneira, é necessário que a criança age e reconhece referente aos aspectos estéticos e artísticos que ela carrega com ela, através deste levantamento prévio o professor poderá concluir quais serão os repertórios utilizados para construir este conhecimento.

A eficácia da aprendizagem só é obtida quando a criança não apresenta nenhum bloqueio que o impeça de aprender, a representação simbólica só é permitida com a liberdade de expressão, e quando esse impedimento ocorre podemos obter com os primeiros indícios através do desenho e sua maneira de expressão, podemos perceber que uma criança retraída sempre esconde algo por traz, onde a Arte pode trazer resultados eficientes para o sucesso do seu desenvolvimento. A criança então tem liberdade de se expressar sem regras, sem combinados que possa possibilitar que aumente sua retração junto à sociedade e o outro (ARANHA, 2006).

A Arte tem como objetivo a criatividade sem limites, a criança desde o seu nascimento se depara com repertório de símbolos e significados de acordo com as experiências vivenciadas em seu contexto como cidadão, e então constrói significados que vai além do seu contexto familiar através do mundo físico, estético, cultural e psicológico. De acordo com Fusari:

“... é na cotidianidade que os conceitos sociais e culturais são construídos pela criança, por exemplo, os de gostar, desgostar, de beleza, feiúra, entre outros. Esta elaboração se faz de maneira ativa, a criança interagindo vivamente com pessoas e sua ambiência.” (1993, p.42)

Sendo assim, ela é um meio em que a criança será auxiliada para se adaptar no meio social e escolar, para adquirir novas aprendizagens, no percurso do trabalho desenvolvido a solução das dificuldades da criança será o foco do ensino da Arte, partindo dos pressupostos de que ela estará sempre inserida em um ambiente afetivo e social, em que o processo de socialização será constantemente estimulado, e através disto desenvolver conceitos de ser e estar no mundo, e principalmente das linguagens artísticas.

A Arte tem um papel fundamental junto à escola, desempenha um trabalho pedagógico e terapêutico junto às crianças, a criança nasce em um contexto com diferentes práticas culturais, mas por este sentido é necessário reconstruir este repertório, o professor é o elo deste contato tão necessário. Dentro da escola é possível se deparar com inúmeras dificuldades que prejudica o desenvolvimento no ensino aprendizagem, podendo ser cognitiva, social e muitas vezes pessoais, o educador ao reconhecer a criança como leitora de diferentes manifestações apresentadas de diversas maneiras, é possível através do exercício de linguagem que este momento seja de extrema importância e necessário para o processo de ensino e aprendizagem para o aluno (FUSARI, 1993).

Analisando estas dificuldades no percurso escola a Arte desenvolve um papel fundamental neste processo, ela transforma a interação social da criança com a outra, desempenhando de maneira lúdica e criativa. O professor ajuda na transformação da sociedade e, desempenha um papel de facilitador para compreender os diferentes sentimentos e ações, que a criança em algum momento não consegue expressar.

A criança sempre irá procurar aquilo que agrada seu interior e de alguma forma traga conforto, e as mudanças no comportamento logo são observados por todos que estai ao redor das crianças. Sendo assim, o professor está em constante busca de conhecimento não apenas da arte, mas psicológico, filosófico, arte laboratorial, e assim buscar sempre o aprofundamento das atividades que serão apresentadas a criança, é muito importante saber compreender uma obra realizada pela criança, pois compreender quais pontos será trabalhado durante o ensino e aprendizagem, e assim conseguir atingir o objetivo de evolução no desenvolvimento (ORMEZZANO, 2011).

A arte é beneficia o equilíbrio e o conhecimento interno, compreender qual ação tomar em uma determinada decisão. A criança estará sempre à disposição de compreender os desenhos realizados, e através do seu desenho procura compreender qual sentimento e experiências vivenciadas por ela, e então o

professor saberá qual ação necessária que precisa ser trabalhada. A criança normalmente não consegue sozinha compreender seus sentimentos e emoções internas, ela não consegue expressar aquilo que está sentindo de uma maneira fácil, então a sua primeira reação é deixar de fazer algo que fazia retraindo seus sentimentos, com o objetivo de ajudar a controlar suas emoções (ORMEZZANO, 2011).

O desenho expressa sem devaneios qualquer dificuldade que o aluno venha ter, a criança ao desenhar expressa os mais profundos sentimentos que ela guarda, conta algo que não consegue expressar com a fala, libera sua criatividade sem medo de ser criticada. E assim estabelece um vínculo muito íntimo com a arte, nesta disciplina existem os conteúdos e as teorias, porém não existe o certo ou o errado, a arte vem de dentro. Ao estabelecer vínculos com a criança através de atividades corporais, artísticas e equilíbrio, acarreta um desenvolvimento saudável e apresentando uma compreensão das fases e níveis que se encontra (ORMEZZANO, 2011).

De acordo com Friedman (1988, p.12), o primeiro contato é essencial para o estímulo cognitivo, a criança que inserida em um meio em que a ludicidade está presente em seu cotidiano como brincadeiras de roda, cantigas, histórias entre outras, obtém um maior sucesso em suas ações ela demonstra mais segurança naquilo que realiza. Porém, independente das experiências vividas pela criança a escola tem obrigação de garantir também apresentar estas experiências citadas, por isso a importância da Arte no contexto escolar (SAUNDERS, 2008).

Ainda segundo o autor, o diálogo é fundamental na relação com o outro, este processo conduz o outro a descobrir novas identidades e experiências. Porém, este processo é muito delicado o aceitar o outro da maneira que ele é, implica desenvolver diversos sentimentos no interior que muitas vezes não está pronta para vivenciar essas experiências.

Fusari, relata a importância da Arte no processo de formação, então:

“... para desenvolver bem suas aulas, o professor que está trabalhando com arte precisa conhecer as noções dos fazeres artísticos e estéticos dos

estudantes e verificar em que medida pode auxiliar na diversificação sensível e cognitiva dos mesmos. Nessa concepção, seqüenciar atividades pedagógicas que ajudem ao aluno a aprender a ver, olhar, ouvir, pegar, sentir e comparar os elementos da natureza e as diferentes obras artísticas e estéticas do mundo cultural, deve contribuir para o aperfeiçoamento do aluno (1993, p. 21).

O Referencial Curricular para Educação Infantil trata a Arte como uma das formas de linguagem que é importante no desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão, ela desenvolve habilidades próprias e únicas que faz parte da reflexão e apreciação. Arte traz com elas o campo da música, teatro e dança, e então sendo capaz de proporcionar diferentes sensações, a criança faz da música o seu universo sonoro, construído através da sua expressão musical e processo intuitivo.

A música trabalha o improviso no sujeito e ocorre através da forma de expressão e comunicação. A arte também envolve a dança que envolve também o brincar através dos movimentos corporais e então faz parte da construção social.

A Arte como recurso de aprendizagem, desenvolve um contato exclusivo com o mundo, consegue ordenar os seus sentimentos e consegue se expressar, emocionar, criar, fantasiar. Na escola os educadores necessitam deste contato para saber lidar com as crianças, o professor tem o contato mais interno com o outro e possibilita trabalhar com estes recursos em sala, facilitando o seu desempenho.

Segundo Jung (1991, p. 57), possibilita o encontro interior do sujeito que está se perdendo, para que assim ele aceite a mudança sem depender do outro, melhorando o caminhar deste sujeito e não se pode esquecer dos materiais e recursos a disposição da criança neste processo. Compreendendo que a aprendizagem tem um contato direto com a outra pessoa, e este processo de descoberta e reencontro estará sempre presente no processo de desenvolvimento do sujeito ativo de conhecimento.

Porém é necessário que todos compreendem as regras para o acesso a este projeto, as oficinas de Arte abrange todas crianças no processo ensino

aprendizagem, atividades que envolvam as dinâmicas e a inclusão em sala de aula é primordial neste processo.

E por fim a criação executada pela criança em que estimula a criatividade e fortalecimento das expressões e sentimentos guardados em seu interior. Desta forma, seguindo a linha de pensamento da arte faz com que o resgate de experiências não vivenciadas seja possível, abrindo espaço para o autoconhecimento do indivíduo, e assim proporcionar um desenvolvimento saudável e propício a idade, e dar espaço então a novas aprendizagens.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou identificar a prática inclusiva dos profissionais da Arte, ela possibilita ao indivíduo o resgate e o desenvolvimento interior, trazendo através dela possibilidade de construir e descobrir.

Através da Arte a criança consegue expressar seus sentimentos, aceitar o espaço do próximo e compreender as suas ideias, fazendo com que o conhecimento interior seja imediato, os objetos artísticos que a criança desenvolve com a criatividade trazendo com ela o conhecimento interior.

Desta forma a auto-estima é valorizada e o autoconhecimento, esta transformação ocorre através das diferentes formas de expressão como a pintura, recorte e colagem, teatro, dança, música, entre outras. A arte também serve como apoio de avaliação para o professor, é através dela que o desenvolvimento do ser humano é analisado.

Entretanto, nota-se que nas etapas do desenvolvimento humano aplica-se de maneiras diferentes a evolução humana. De modo que, as habilidades artísticas muitas vezes são observadas apenas pela percepção estética, desenvolvendo um bloqueio desde o início pelo ser humano.

A escola precisa realizar um papel de auxiliar o sujeito em seu processo de desenvolvimento, e assim saber lidar com as diferentes fases, dando suporte as

crianças que necessitem de um auxílio específico, o professor é a ponte que o aluno tem com a disciplina desta maneira é através dele que a didática deve estar em constantes mudanças para que estas necessidades diárias sejam supridas.

Analisando e encaminhando os mesmo que terá os estímulos e materiais necessários para este processo de descoberta de si mesmo, através da fundamentação teórica é possível compreender a importância que o ensino da Arte proporciona na vida dos alunos.

A Arte só obtém sucesso quando a educação contribui expressivamente, o educador tem que ter a consciência que não é apenas transferir conhecimento, para que isso ocorra à criança deve estar preparada para absorver o conhecimento apresentado, pois ela está em processo de formação de opiniões e caráter, é um nível que vai além de transmitir, o educador deve permitir total acesso a todas as linguagens de expressão que o sujeito venha ter, a interação social com o outro é muito importante neste processo, apresentar diferentes materiais a crianças, inclusive na educação infantil em que tudo é muito novo e diferente, ampliando seu repertório de materiais e de opções que o torne mais possível o criar, descobrir e questionar.

No processo de ensino e aprendizagem a escola mantém um papel de troca de experiências, o aluno chega em uma sala de aula com uma bagagem de conhecimento familiar, nem sempre as ideias irão se completar, entretanto elas serão um conjunto que auxiliará no processo de desenvolvimento.

A arte conduz os caminhos da cidadania no contexto social e escolar do aluno, e a participação do professor e da escola neste processo é fundamental, o avanço que esta disciplina teve em sua história foi fundamental para o seu funcionamento e obrigatoriedade no currículo escolar.

Em suma, faz-se necessário parar, ouvir, observar e aprender com eles também. A Arte tem um objetivo que educar para sensibilizar é muito maior que educar para adquirir conteúdo, pois o sentimento é muito superior que o saber, entender o seu interior é trazer toda bagagem de conhecimento que se pode permitir.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Carlos Machado. **Arte Educação Contemporânea**. São Paulo: editora Atlas, 2006.

BASSEDAS, Eulália. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: editora Artes Médicas, 2009.

BERNS, Roberta. **O ensino de Arte**. São Paulo: editora Loyola, 2011.

BIASOLI, Carmem Lúcia. **A formação do professor de arte: do ensaio à encenação**. São Paulo: editora Papirus, 2011.

FUSARI, José Cerchi. **Metodologia no Ensino de Arte**. São Paulo: editora Duas Letras, 1993.

ORMEZZANO, Pedro. **Educação e Estética**. São Paulo: editora Ática, 2011.

SANTOS, CÉLIA. **Arte Educação no Brasil**. São Paulo: editora Cortez, 2003.

SAUNDERS, Roberto. **O ensino da arte e sua história**. São Paulo: editora MAC/USP, 2008.

VIGO, Paulo. **Educação e Cultura**. Rio de Janeiro: editora Matriz, 1984.

ZAGONEL, Alexandre Pereira. **Educação e Arte**. Rio de Janeiro: editora Paz e Terra, 2008.